

Avaliação do nível de conhecimento dos moradores do Quilombo São José da Serra sobre zoonoses

Knowledge level evaluation of the Serra do Quilombo São José Residents on zoonoses

Marília Machado de Souza¹, Renata Vitória Campos da Costa²

Resumo

O conhecimento sobre zoonoses nem sempre alcança a população exposta a riscos constantes, sendo necessárias ações de educação sanitária. Este trabalho objetivou realizar um estudo do conhecimento dos moradores do Quilombo São José da Serra sobre zoonoses. Foi aplicado um questionário estruturado junto à comunidade quilombola, em suas residências, totalizando quinze entrevistas. Utilizou-se da análise das respostas para interpretação e discussão dos resultados. Foi possível identificar que ainda é muito grande o índice de pessoas que não têm noção do que é zoonose, apesar de todos os entrevistados possuírem animais. Estas afirmações permitem entender o quão necessária é a abordagem deste assunto em comunidades rurais, como a quilombola. Foi possível concluir, ao final deste trabalho, que os moradores do Quilombo São José da Serra, em Valença-RJ, necessitam de maior esclarecimento quanto ao risco de aquisição de doenças transmitidas por seus animais de estimação.

Palavras-chave: Quilombolas. Doença. Transmissão.

Abstract

Knowledge about zoonoses not always reach the population exposed to constant risk, requiring sanitary education. This study aimed to carry out a study of the knowledge of the inhabitants of the Quilombo São José da Serra on zoonoses. A structured questionnaire by the quilombo in their homes, totaling fifteen interviews was applied. We used the analysis of responses to interpretation and discussion of results. It was possible to identify which is still very large percentage of people have no concept of what is zoonosis, although all respondents possess animals. These statements allow us to understand how necessary it is to approach this issue in rural communities, such as quilombo. It was concluded at the end of this work, that the inhabitants of the Quilombo São José da Serra, in Valence-RJ, need further clarification as to the risk of acquiring diseases transmitted by their pets.

Keywords: Maroon. Disease. Transmission.

Introdução

Zoonose é um termo utilizado para caracterizar as doenças que são transmitidas entre homens e animais. São várias as doenças e infecções causadas por agentes que, direta ou indiretamente, são transmissíveis dos animais ao homem e vice-versa. Os animais vetores podem ser selvagens ou domésticos e as zoonoses transmitidas representam impactos importantes na saúde pública, na economia dos animais domésticos e na preservação daqueles considerados selvagens. Muitas zoonoses são transmitidas pelos animais de estimação e se sabe que podem ser prevenidas por meio de medidas profiláticas. Por este motivo, se faz necessária a difusão de informações corretas sobre as principais formas de prevenção, especialmente entre grupos mais vulneráveis. O excessivo número de animais domésticos, sobretudo, cães e gatos, passou a constituir grave problema, tornando-os indesejados pelos agravos produzidos a pessoas por aspectos estéticos, ambientais ou pela presença de grupos de animais abandonados, especialmente, devido aos hábitos inadequados de manutenção e à procriação descontrolada.¹

O contato intenso com os animais de estimação,

aliado aos comportamentos e hábitos relacionados com a higiene pode facilitar a transmissão de zoonoses, que continuam representando um importante problema de saúde, especialmente, para as populações menos favorecidas.

Em Santa Isabel do Rio Preto, distrito na zona rural de Valença, município de médio porte, que de acordo com os dados censitários demográficos de 2010 tem 71.843 habitantes, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) 0,776,² está a comunidade quilombola São José da Serra, oficialmente certificada como remanescente de quilombo em 1999, pela Fundação Cultural Palmares.³ Até a conclusão deste projeto, a comunidade não tinha recebido do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), o título da propriedade, o que dificulta o acesso às políticas agrárias de terra, à assistência técnica pelo agrônomo e pelo médico veterinário e à comercialização formal dos seus produtos.⁴ O objetivo geral deste trabalho foi verificar o conhecimento sobre zoonoses dos moradores do Quilombo São José da Serra, no município de Valença-RJ.

1. Discente de Medicina Veterinária, Centro de Ensino Superior de Valença - FAA, Valença-RJ, Brasil.

2. Docente de Medicina Veterinária, Centro de Ensino Superior de Valença - FAA, Valença-RJ, Brasil.

Material e Métodos

Este trabalho foi realizado em Santa Isabel do Rio Preto, distrito na zona rural de Valença, município onde está a comunidade quilombola São José da Serra, oficialmente certificada como remanescente de quilombo pela Fundação Cultural Palmares.³ Mediante abordagem quantitativa, realizada no 2.º semestre de 2013, foram coletados dados utilizando-se um questionário estruturado com 18 perguntas fechadas relativas ao conhecimento dos quilombolas em relação às zoonoses transmitidas por cães, gatos e aves. Os dados foram analisados por estatística descritiva e distribuição de frequências. Participaram deste estudo 15 quilombolas, todos, do gênero feminino.

Resultados e Discussão

Todas as residências das moradoras entrevistadas dispunham de animais de estimação como cães, gatos, aves e porcos. Todas as quilombolas entrevistadas desconhecem o significado de zoonose. Quanto ao conhecimento da existência das principais zoonoses transmitidas pelos animais de estimação presentes nas residências, foi possível perceber que algumas eram conhecidas, como raiva e sarna, porém as demais, como toxoplasmose, leptospirose, e salmonelose não eram de total conhecimento dos moradores.

Observa-se que os resultados sugerem a inexistência no momento da atuação de um médico veterinário que forneça informações à população quilombola sobre zoonoses e consulte e examine seus animais, ainda que caiba ao gestor público, por meio do setor de vigilância sanitária e ambiental do município, disponibilizar os serviços deste profissional. Assim, é importante que estas pessoas tenham informações sobre o que e quais são estas doenças, sua etiologia, seus sinais e sintomas e também as formas de preveni-las.

Oito participantes deste estudo (53,3%) relataram conhecimento sobre leptospirose, o que facilita a prevenção ao risco de infecção, mas sinalizaram para a existência de roedores na comunidade, o que demanda atividades de prevenção e controle da leptospirose, representadas principalmente pelo manejo ambiental e pelo controle de vetores, com ênfase na melhoria das condições sanitárias e de moradia da população, conforme o preconizado pelo Ministério da Saúde.⁵ No Brasil, no período de 2001 a 2008, foram notificados 105.787 casos de leptospirose, com 26% confirmados.⁶ Isto demonstra a importância da realização de ações de educação em saúde na comunidade quilombola de São José da Serra para alertar sobre a distribuição da doença, formas de transmissão, manifestações clínicas e medidas de prevenção, discutir a doença e suas formas de infecção, prevenção e controle, visando à busca

conjunta de soluções considerando o conhecimento e a necessidade da população.⁶

O fato de 73,3% dos voluntários já ter ouvido falar de doenças como a sarna e afirmarem saber como evitá-las preocupa, pois o ideal seria que todas as pessoas tivessem este conhecimento. Vale ressaltar que apesar do desconhecimento do termo técnico “zoonose”, há uma conscientização por parte dos entrevistados de que animais transmitem doenças aos seres humanos. Este constitui fator importante, pois ao saberem que podem adquirir uma doença de um animal as pessoas se preocupam em como preveni-la.

Conclusões

Os moradores do Quilombo São José da Serra necessitam de um maior esclarecimento quanto ao risco de aquisição de doenças transmitidas por seus animais de estimação, pois alguns desconhecem toxoplasmose, leptospirose, e salmonelose, reconhecidamente, problemas de saúde pública. Ações de educação em saúde sobre a temática zoonose, prevenção e erradicação, são essenciais para a qualidade de vida dos participantes desta pesquisa, que, moradores de área rural, com baixo nível socioeconômico, residentes em moradias com precárias condições sanitárias, estão mais vulneráveis. Desse modo, torna-se evidente a relevância da realização de trabalhos educativos contínuos com o objetivo de esclarecer quanto à assimilação de conceitos básicos sobre a epidemiologia das zoonoses em comunidades como o Quilombo São José da Serra.

Referências

1. Meditsch RGM. O médico veterinário na construção da saúde pública: um estudo sobre o papel do profissional da clínica de pequenos animais em Florianópolis, Santa Catarina. *Revista CFMV*. 2006. 12 (38): 45-55.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010: Resultados gerais da amostra, Rio de Janeiro: IBGE; 2012.
3. Brasil. Fundação Cultural Palmares. Comunidades Quilombolas. [Site da Internet] Acessado 02 de junho de 2013. Disponível em: <<http://www.palmares.gov.br/quilombola/#;2000>>.
4. Lopes D, Dias A, MANSUR D. Trabalho e quilombolas: as relações de trabalho dos residentes no quilombo São José da Serra - Valença/Rio de Janeiro. *Cadernos UniFOA*. 2008.; 7: 47-53.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Série B. Textos Básicos em Saúde. Cadernos de Atenção Básica, n. 22. Vigilância em Saúde. Zoonoses. Brasília, 2009.
6. Nunes ERCN, Almeida DB, Gonçalves M A, Silva MR, Medeiros Junior AG, Rosa MGS, Rodrigues AEN. Percepção dos idosos sobre o conhecimento e profilaxia de zoonoses parasitárias. *Biológico*. 2001. 63(1-2): 63-65.